INFORMATIVO CLIMÁTICO MENSAL DO ESPÍRITO SANTO - DEZEMBRO/2019

1 PRINCIPAIS SISTEMAS METEOROLÓGICOS ATUANTES

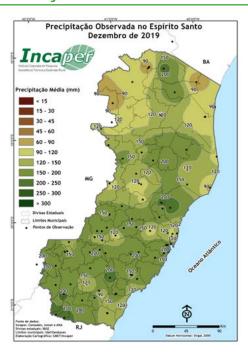
A Coordenação A Coordenação de Meteorologia do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper) utiliza como referência, nos comentários contidos nesta publicação, a divisão das regiões climatologicamente homogêneas do Estado do Espírito Santo. O mapa contendo essa divisão pode ser visualizado <u>aqui</u>.

Dezembro de 2019 começou com a chegada de uma frente fria, que reforçou um episódio de Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS), a qual já atuava na última semana de novembro sobre o Espírito Santo. Esse sistema manteve o tempo chuvoso na maior parte do Estado durante os primeiros dias do mês.

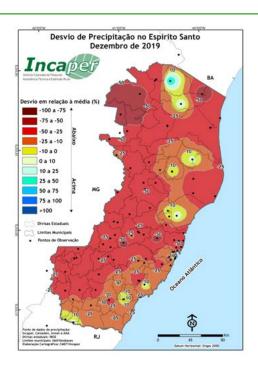
No dia 6, uma nova frente fria deu origem a mais um evento de ZCAS, que persistiu durante, pelo menos, três dias sobre o Estado como um todo e durante uma semana na região Sul. Novas chuvas só ocorreram na véspera de Natal, quando um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) reforçou as nuvens que avançaram do mar para o Estado, associadas a Perturbações Ondulatórias nos Ventos Alísios (POA). Choveu forte em alguns pontos, incluindo a capital, Vitória, que registrou 65 mm de precipitação pluviométrica no dia 24, favorecida também pela disposição do relevo (paralela) em relação ao escoamento do vento. No mesmo dia, Guarapari chegou a registrar quase 170 mm de chuva em poucas horas.

Mesmo com as chuvas ocorridas durante os demais dias do mês, quase o Espírito Santo inteiro fechou dezembro com chuva abaixo da média. Apesar da chuva anomalamente negativa, a temperatura média, de maneira geral, esteve dentro do normal ou até levemente abaixo do esperado na maior parte do território capixaba. Das estações meteorológicas públicas operadas pelo Incaper ou por seus parceiros, Cachoeiro de Itapemirim (Distrito de Pacotuba) se destacou com a maior temperatura máxima observada na rede: 38 °C no dia 22. Quanto ao destaque de menor temperatura mínima mensal registrada, pode-se mencionar a estação do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) de Santa Teresa (situada no Destacamento de Controle do Espaço Aéreo: Santa Teresa), cujo termômetro marcou 12,5 °C na madrugada do dia 7.

2 PRECIPITAÇÃO MENSAL



Em dezembro, a precipitação se distribuiu de forma praticamente homogênea (de 90 mm a 200 mm, em média). Ocorreram máximos de 200 mm a 250 mm em trechos do ABC Capixaba, microrregião de Aracruz, Vargem Alta e Montanha. Apenas as vizinhanças do extremo noroeste e Pedro Canário não superaram os 90 mm de chuva.



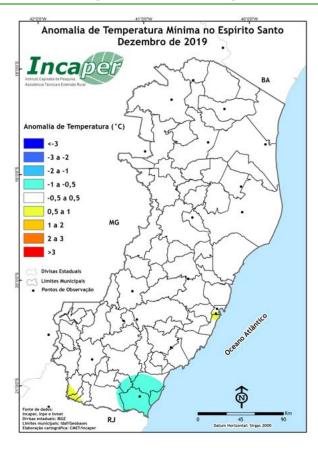
Apesar da distribuição espacial regular da precipitação durante dezembro, basicamente todo o Estado teve desvios negativos de chuva, que variaram de -25% a -50% em relação à média histórica (1984-2014). Nas proximidades de Ecoporanga e Pedro Canário, os desvios chegaram a mais de 50% negativos. Chuva dentro do normal foi observada em poucos trechos: entre Montanha e Boa Esperança, na microrregião de Aracruz e no ABC Capixaba. Os desvios, ainda que negativos, não foram muito intensos no setor sudeste do Estado: de -10% a -25%.

3 TEMPERATURA MÁXIMA MENSAL

Anomalia de Temperatura Máxima no Espírito Santo Dezembro de 2019 Incapel Maria Capata de Pragasa. Assudinca Texica e Estadua fina de Temperatura (°C) - 1 a - 0,5 - 0,5 a 0,5 - 0,5 a 1 - 1 a 2 a 3 - 2 a 3 - 3 a - 2 - 2 a - 1 - 1 a - 0,5 - 0,5 a 0,5 - 0,5

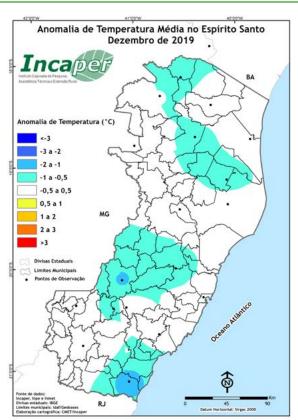
Mesmo com a distribuição espacial regular das chuvas, apesar de pouco intensas, a temperatura máxima não chegou a grandes extremos em dezembro, ficando dentro do normal em praticamente todas as regiões. Alguns pontos do extremo noroeste e sudeste apresentaram um desvio de até 1 °C acima da média histórica (1984-2014). Pontos isolados apresentaram entre 0,5 °C e 1 °C abaixo do normal.

4 TEMPERATURA MÍNIMA MENSAL



De modo geral, dezembro teve temperaturas mínimas dentro da média histórica (1984-2014) em basicamente todo o Espírito Santo. Isso corrobora a observação de uma menor cobertura de nuvens durante as noites e madrugadas da segunda quinzena do mês, quando a nebulosidade se desenvolveu melhor durante o período diurno.

5 TEMPERATURA MÉDIA MENSAL



Grande parte do Estado não observou anomalias significativas na temperatura média. Ainda assim, alguns setores registraram 1 °C de anomalia negativa em relação à média histórica (1984-2014). Isso mostra que dezembro basicamente não apresentou extremos significativos de temperaturas, analisando-se o ciclo diário médio dessa variável..

www.incaper.es.gov.br

Facebook: Incaper Twitter: @incaper Coordenação de Meteorologia (27) 3636-9882/ 3636-9883 clima@incaper.es.gov.br meteorologia.incaper.es.gov.br



